

A Voz da Diocese (04/6/2017)

Vem, Espírito Santo!

Estimados Diocesanos! Os discípulos do Senhor, que haviam acolhido o convite do Mestre para segui-lo, foram sendo surpreendidos não só pelas palavras e ensinamentos de Jesus, mas também por perceberem que precisavam assumir um processo de conversão para permanecer com Ele. Alguns tinham deixado a barca e as redes na praia, outro a banca de cobrador de impostos, outros passaram a caminhar com Jesus na expectativa de um Novo Reino, no qual poderiam ter parte como protagonistas da história e dos seus acontecimentos.

Mas, com o passar do tempo, perceberam que caminhar com o Mestre e envolver-se na sua missão era algo que ia muito além dos interesses pelas coisas do mundo. Era preciso esvaziar-se das ambições terrenas para dar lugar às coisas do Reino do qual falava Jesus. Era preciso ver o mundo com os olhos da fé, de discípulo comprometido com a missão do Mestre, para ter compaixão pelos abandonados, os pecadores, os excluídos, os doentes e os que já tinham perdido a esperança na presença de Deus e na vinda do Messias.

Podemos dizer que a vida dos discípulos foi um itinerário de formação para a missão, marcada pela convivência com o Mestre, pela dor da paixão e morte na cruz, mas também pela alegria da Ressurreição e sua Ascensão ao céu. Todos estes momentos de alegria e dor da vida de Jesus ajudaram na preparação dos discípulos para a missão. Mas o medo persistia no coração daqueles homens que tinham deixado tudo para segui-lo. Estavam temerosos e desorientados depois da partida do Mestre. Quando receberam o Espírito Santo, no dia de Pentecostes, se sentiram profundamente transformados, a coragem tomou o lugar do medo, e eles se puseram a caminho levando no coração o mandato que receberam de Jesus de anunciar o Reino de Deus e evangelizar todo o mundo.

Esse mesmo Espírito os impele a invocar Deus como um Pai. É um Espírito que não devemos buscá-lo longe de nós. Devemos invocá-lo para as missões importantes, porque ele tem poderes extraordinários. A sua obra é aquela de conduzir a humanidade a um encontro pessoal com Deus. Vem, Espírito Santo, ilumina minha vida, a vida de fé das nossas comunidades, para que possamos discernir e perseverar na missão que o Senhor nos confiou.

Tende todos um bom domingo.

+ Do m José Gislón - Bispo Diocesano de Erexim